

Autor: Coutto

Ocasos d'alma.



Sombras longas, sombras outonais

De fim de tarde

Quando elas se alongam mais

E sem alarde

Nos restos do meu coração sem umbrais

Então guardam

Toda a extensão dos meus ais

Para que ainda ardam

Com meus sonhos ademais

Extensão que se resguarda

Na influência de outros males viscerais

E que mesmo assim nunca tarda

E, junto com essas sombras, me ensombra mais.

Antológicas, página 123.

[Imagem](#)

Data de Publicação: 05-05-2023